



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA nº 9

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 16 de Setembro de 2011

Aos Dezasseis dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, pelas vinte horas e cinquenta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte agenda:

3. Período da ordem do dia

3.2 Apreciação da decisão tomada pelo Governo relativamente à “Extinção da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, SA”.

Executivo Camarário esteve representado pelo Sr. Presidente e senhores vereadores. Regina Janeiro, Rui Lopo, Carlos Moreira, Nuno Santa Clara, Zélia Silva, Amilcar Romano e Nuno Banza.

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Rita Filomena e Segunda Secretária Fernanda Moreno.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, **pediram substituição** os senhores deputados municipais:

Jorge Espírito Santo – **Substituído por** Manuel Mendes Ferreira

Rui Ferrugem – **Substituído por** Alfredo Falcão

Presidente da Junta de Freguesia do Lavradio - **Substituído por** João Alves

Maria Fernanda Moreno – **Substituído por** Ana Santos

Presidente da Junta de Freguesia de Coina - **Substituído por** Naciolinda Silvestre

Presidente da Junta de Freguesia do Alto Seixalinho – **Substituído por** M^a João Porfírio

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21, 30 horas, registando – se 35 presenças.

Sr. Presidente da Mesa informa os presentes que a discussão deste ponto no início dos trabalhos prende-se com uma decisão tomada em reunião da comissão de Líderes.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.2 - Apreciação da decisão tomada pelo Governo relativamente à “Extinção da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, SA”.

João Pintassilgo Fez uma intervenção explicando as razões que levaram a Mesa da Assembleia a incluir o assunto em presença. Intervenção apensa à acta como **anexo 1**. Apresenta uma proposta “ - Arco Ribeirinho Sul – O Barreiro no centro da estratégia de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, documento apenso à acta “ **Anexo “2”** .

Bruno Vitorino – Ponto prévio – proposta verbal “ Sendo a grela de tempos de 100 m propõe que os tempos atribuídos aos partidos não sejam os que constam no regimento mas sim os memos para todos os grupos municipais”.

João Pintassilgo – Em resposta ao deputado Bruno Vitorino informa que a proposta anterior não foi aceita na reunião da Comissão de líderes, por se considerar que sendo um ponto da Ordem de Trabalhos o regimento deve ser respeitado.

Humberto Candeias: - Não tem nada contra a proposta do PSD.

José Paleta – Face à discussão gerada na reunião da Comissão de grupos municipais e não se ter verificado consenso, considera que não se deve registar alterações ao regimento da AM.

Presidente da Mesa – Considera que não se alterando o regimento vai ser cumprido as posições expressas em reunião de Coordenadores de bancada e deu a palavra ao deputado João Pintassilgo (documento apenso à acta como anexo 1) . No final da intervenção o deputado João Pintassilgo apresenta uma proposta “ Arco Ribeirinho Sul - Barreiro no centro da estratégia de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa” , apenso à acta como Anexo 2.

Humberto Candeias – O projecto contém em si, propósitos de desenvolvimento meritórios, considera que a intervenção do governo foi pouco transparente no caminho de Zig- Zag que tem tido em relação aos projectos estruturantes, prejudicando em particular o Barreiro e a sua população. Espera que o contributo da Assembleia Municipal possa intervir a decisão do governo em relação ao projecto.

Bruno Vitorino – questiona o deputado anterior em relação o que considera errado na decisão do governo?”.

Humberto Candeias – Esclarece o deputado reafirmando que a intervenção da Ministra está gravada e disponível. Se foi precipitação e houve erro é já evolução posterior, então que se debata.

Joaquim Matias – Considera que estamos a discutir, talvez, a questão mais importante para o Concelho do Barreiro que envolve um território abandonado após a desindustrialização. Está hoje definida uma estratégia para essa área com base no trabalho desenvolvido por um grupo. No seu entender o Arco Ribeirinho tem de ser um projecto público, do poder central e do poder local, recordando a ocupação proposta para as áreas da Quimigal da Refer e da CP. Adianta que os privados pretendem ter acesso ao licenciamento do território, o que a lei não prevê, daí a importância da decisão da ministra sobre a Sociedade do Arco Ribeirinho Sul. Conclui: “Cabe a todos nós lutar pelo projecto” e recorda posições assumidas pelo PSD no anterior mandato. Critica do PS por não ter criado uma Sociedade Gestora do Arco Ribeirinho.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bruno Vitorino - pede esclarecimentos “ A CDU defende a existência de uma sociedade anónima que implique a duplicação de custos?”

Joaquim Matias – Defende que haja uma sociedade, específica que tenha poderes de coordenação das entidades envolvidas e que defenda o interesse público. O que o preocupa é a figura legal que substitui a Sociedade Arco Ribeirinho Sul e lembra que o projecto é auto sustentável do ponto de vista económico.

João Pintassilgo – Apela que a discussão se deva centrar no projecto do Arco Ribeirinho não na discussão de sociedade anónima.

Vereador Rui Lopo – Intervenção apenas à acta como anexo “3”.

Bruno Vitorino – Pede esclarecimentos aos membros do executivo em relação à reunião que ocorreu hoje com a Srª Ministra do Ambiente.

Vereador Rui Lopo – Adianta que em 26 de Agosto na reunião com a Srª Ministra foram informados que as funções do Arco Ribeirinho Sul passariam para a Baía Tejo. Acerca da reunião hoje ocorrida a informação tem de ser fornecida pelo Presidente da Autarquia.

André Pinotes – Lembra as declarações da Ministra em Agosto e a evolução até hoje, que esperava ver esclarecida pelo presidente da Câmara e donde se conclui que o problema para o Governo não tem a ver com o projecto mas sim com o veículo, isto é, com a sociedade anónima. Coloca aquilo que se considera que deve ser respondido: “Quanto gasta o governo com a Sociedade Arco Ribeirinho Sul? Quanto perde o governo com o abandono do respectivo projecto? Quantos postos de trabalho foram postos em causa. Termina a sua intervenção considerando que os deputados do PSD não defenderam a Sociedade Arco Ribeirinho Sul serão os “carrascos do desenvolvimento do Barreiro”.

Bruno Vitorino - intervêm para defesa da honra. André Pinotes – responde ao deputado Bruno Vitorino e este faz profundas críticas ao anterior governo e defende o actual governo em relação às decisões tomadas no âmbito do processo em discussão..

Joaquim Matias – Recentra a questão na discussão do projecto Arco Ribeirinho Sul. Volta a pedir uma posição unânime na defesa do projecto, como projecto público e auto sustentável.

Eduardo Cabrita – Defende o Arco Ribeirinho Sul como projecto estruturante para o Concelho, historiando como o concelho tem vindo a perder centralidade. A questão é encontrar um modelo estratégico para o Barreiro que assente no trabalho já realizado. Em Agosto o Governo veio dizer que entendia mais eficaz um outro modelo institucional que seria futuramente apresentado, mas não o fez. Apela a um esforço unânime que prove a importância Arco Ribeirinho Sul para o Barreiro, o que implica plano de acção calendarizada e com objectivos definidos.

Hugo Cruz – Recorda o endividamento do País.

Paulo de Deus – pede esclarecimento - Como é que é possível o governo juntar recessão à crise, e tendo aqui um projecto auto sustentável? O que vai resistir na nossa economia?

Hugo Cruz – Responde usando declarações do Sr. Presidente da Câmara.

José Paleta – Recorda o conjunto de investimentos estratégicos que estavam desenhados para o Distrito de Setúbal. Lembra a independência do poder local em relação ao poder central e manifesta preocupações em relação aos cortes que estão a ser feitos. Defende o modelo de desenvolvimento para o Barreiro.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bruno Vitorino – Apela à participação do Presidente da Câmara de modo a esclarecer o que se passou na reunião que teve hoje com a Sr.^a Ministra da Tutela.

Presidente da Câmara – Destaca a importância do debate e do projecto em discussão para o Concelho do Barreiro que merece o empenhamento unânime de todos os eleitos autárquicos e dos barreirenses. Reafirma a sua disponibilidade para diálogo institucional com o Governo.

Bruno Vitorino – Lamenta que a intervenção do Presidente da Câmara só tenha ocorrido no final da reunião. Reafirma que está de acordo com a estratégia da necessidade de requalificação dos territórios em causa mas, discorda na sociedade – Veículo. Defende a task-force.

João Pintasilgo – Pede esclarecimentos a Bruno Vitorino e reafirma o que atrás referiu quanto à duplicação de custos.

Joaquim Matias – Considera que o que está causa é o projecto como decorre da intervenção do deputado Bruno Vitorino, considera que a solução não era extinguir Arco Ribeirinho Sul mas a introduzir mais um sócio: a Caixa Geral de Depósitos.

Passou-se a votação – O pedido de **escusa na votação de André Pinotes**, por ser um prestador de serviços da Arco Ribeirinho Sul

O documento foi aprovado por maioria com 31 votos a favor da CDU, PS e BE e 3 votos contra do PSD.

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 1,40 horas do dia 17 de Setembro de dois mil e onze, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ACTA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por Unanimidade na reunião em realizada em 28 de Fevereiro de 2012 e vai ser assinada por mim Rosa Maria de Jesus Ribeiro, _____ Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia. Frederico Pereira _____

Conforme o original

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira